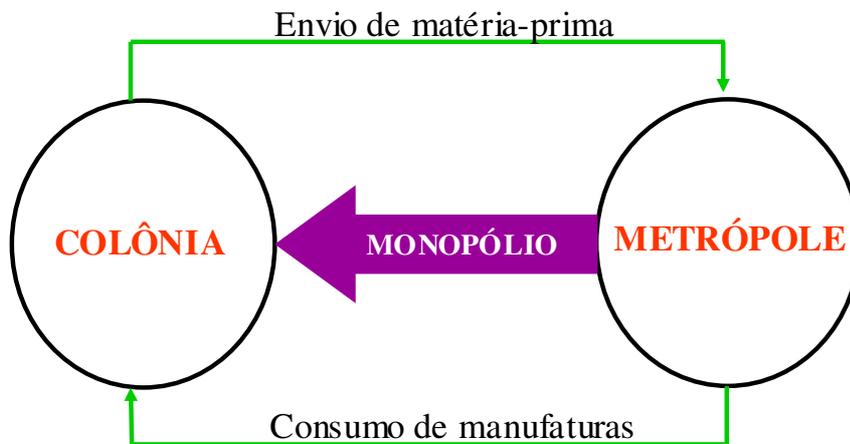


BRASIL COLÔNIA (1500 – 1822)

1. CARACTERÍSTICAS GERAIS DO PERÍODO COLONIAL

- Colônia de exploração (fornecimento de gêneros inexistentes na Europa).
- Monocultura.
- Agroexportação.
- Latifúndio.
- Escravidão.
- **Pacto Colonial** (monopólio de comércio da metrópole sobre a colônia).



2 - O PERÍODO PRÉ-COLONIAL (1500 – 1530):

- BRA em 2º plano: comércio com as Índias + ausência de metais preciosos.

Pau-Brasil

- Fabricação de tintura para tecidos.
- Exploração nômade e predatória.
- Escambo com índios.
- Incurções estrangeiras (ESP e FRA).

- Expedições guarda-costas (fracasso).

Colonização:

- Medo de perder as terras para invasores.
- Decadência do comércio com as Índias.
- Esperança de encontrar metais preciosos.



3 - ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DO BRASIL COLÔNIA

● As Capitanias Hereditárias:

- 15 lotes horizontais de terra entregues pelo rei a membros da corte de sua confiança.
- Carta de Doação: documento que transferia a posse da terra.
- Capitão Donatário – aquele que recebe um dos lotes de terra.
- Carta Foral: direitos e deveres dos donatários.
 - ✓ Direitos – aplicar a justiça, escravizar índios e doar sesmarias.
 - ✓ Deveres – fundar povoados, cobrar impostos e defender o território.
- Privilégios metropolitanos:
 - ✓ 100% sobre o Pau Brasil.
 - ✓ 100% sobre as drogas do sertão..
 - ✓ 20% sobre metais preciosos.
 - ✓ 10% sobre a produção agrícola.
- Motivos para a aplicação deste tipo de organização:
 - ✓ POR já havia testado essa forma administração em suas ilhas do Atlântico.
 - ✓ Transferência de despesas para particulares (POR não gastava nada).
- Fracasso: falta de recursos e de interesse dos donatários + distância excessiva da metrópole + invasões estrangeiras + ataques de indígenas.
- Exceções: Pernambuco e São Vicente.
- Sucesso parcial do ponto de vista político – fixou efetivamente as bases da colonização portuguesa em território brasileiro.



● Os Governos Gerais:

- Correção de erros das Capitanias .
- Centralização Administrativa.
- Cargos auxiliares: Ouvidor-mor (justiça), Provedor-mor (tesouro – cobrança de impostos), Capitão-mor (defesa).
- **Tomé de Souza** (1549 – 1553): Salvador (capital), doação de sesmarias, criação de engenhos, criação do primeiro bispado do Brasil, vinda de jesuítas;

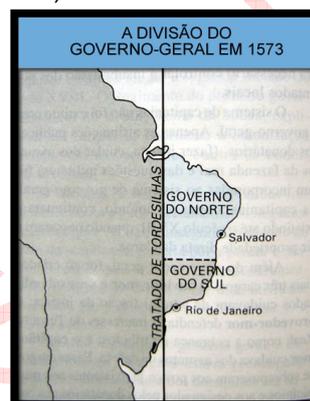
- Duarte da Costa (1553 – 1558): atritos entre colonos e jesuítas, bispo e governador, atritos com índios, invasão de franceses ao RJ;
- **Mem de Sá** (1558 – 1572): restabelecimento da paz interna e expulsão de franceses do RJ.

- As Câmaras Municipais:

- Instâncias de poder local.
- Homens bons (homens brancos e ricos proprietários de terra).

- A divisão da colônia:

- 1573 – 1578
 - ✓ Grande extensão territorial.
 - ✓ Perigo de invasões.
 - ✓ Brasil do Norte (Salvador*).
 - ✓ Brasil do Sul (Rio de Janeiro*).



- 1602 – 1612
- 1621 – 1675
 - ✓ Estado do Brasil (Salvador*).
 - ✓ Estado do Maranhão (São Luís*).

* = capitais.



- As invasões francesas:

- Não reconhecimento do Tratado de Tordesilhas.
- Contrabando e pirataria.
- **França Antártica** (RJ – 1555 – 1567).
 - ✓ Fuga de huguenotes perseguidos.
 - ✓ Capitão Villegaignon (líder francês).
 - ✓ **Estácio de Sá** – sobrinho de Mem de Sá, responsável pela expulsão dos franceses do RJ, com a ajuda dos índios tamoios e tememinós.
- **França Equinocial** (MA 1612 – 1615).
 - ✓ União Ibérica – enfraquecimento de POR.
 - ✓ Empreendimento oficial da coroa francesa.
 - ✓ Fundação de São Luís.
 - ✓ Expulsos por coligação luso-espanhola.

- As invasões inglesas:
 - Ataques de piratas e corsários.
 - Sobretudo durante a União Ibérica.
 - Cidades litorâneas (Santos e Recife).

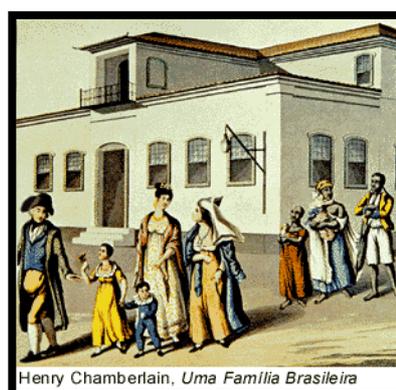
4 - O CICLO DO AÇÚCAR

- Séc. XVI e XVII (auge).
- Nordeste (BA e PE).
- Litoral.
- Solo e clima favoráveis.
- Experiência de cultivo (Açores, Cabo Verde e Madeira).
- Mercado consumidor.
- Alto valor na Europa.
- Participação de capital holandês: financiamento da produção, transporte, refino e distribuição na Europa.



- Engenhos (unidade produtiva básica):
 - Casa Grande (residência do senhor de engenho e família).
 - Senzala (ambiente insalubre destinado aos escravos).

- Sociedade açucareira:
 - Senhores.
 - Escravos.
 - Patriarcalismo.
 - Ruralismo.



- Outros produtos:
 - Suporte para a lavoura canavieira.
 - GADO (exploração do interior, couro, tração, carne, leite, pecuária extensiva, trabalho livre).
 - FUMO (troca por escravos na África).
 - DROGAS DO SERTÃO: produtos extraídos da floresta amazônica com relativo valor na Europa, tais como anil, guaraná, salsa, corantes, e sobretudo o cacau.

— Agricultura de subsistência.

● Trabalho escravo:

— ÍNDIOS: mais utilizados até aproximadamente 1560, utilizados em lavouras menos desenvolvidas ou mais pobres.

— NEGROS: preferencialmente utilizados a partir de 1560, mão-de-obra básica do Brasil durante todo o período colonial e imperial. Utilizados acima de tudo pelo fato de representarem uma **fonte de lucro extra através do tráfico de escravos**. Além disso, os índios foram sendo exterminados e o grau de evolução das comunidades negras era maior, pois eles já conheciam a agricultura.

5 - UNIÃO IBÉRICA E INVASÕES HOLANDESAS

● União Ibérica (1580 – 1640):

— Período em que POR e ESP foram governados pelos mesmos reis. POR foi dominada pela ESP.

— D. Sebastião (POR) morre em 1578 sem deixar sucessores.

— D. Henrique, seu tio já idoso assume o trono e falece em 1580, também sem sucessores.

— Felipe II, rei da ESP invade o país e impõe governo conjunto.

— Possessões portuguesas passam a ser da ESP.



— Acordo com nobreza portuguesa determina manutenção de órgãos administrativos portugueses nas colônias, portanto, internamente não houve alterações no Brasil.

— Tratado de Tordesilhas começa a ser ultrapassado.

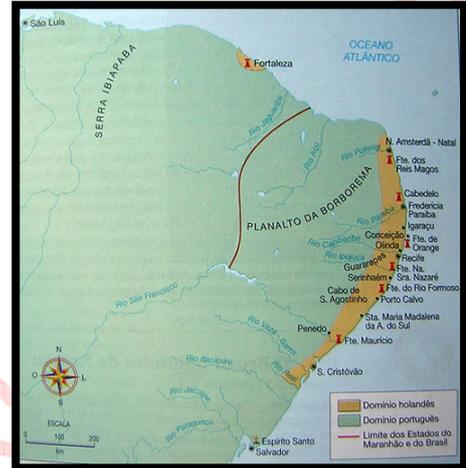
— Inimigos da ESP na Europa invadem o BRA em represália ao governo espanhol.

— HOL, um dos inimigos da ESP é impedida de fazer comércio em qualquer possessão espanhola.

- Comércio do açúcar no BRA que tinha participação holandesa é atingido.
- Holandeses invadem o BRA tentando romper o bloqueio espanhol ao comércio de açúcar.

● As invasões holandesas (1624 – 1654):

- Tentativa de romper o bloqueio econômico imposto pelo governo espanhol ao comércio do açúcar.
- 1624 – Invasão da BA (fracasso).
- Criação da Companhia das Índias Ocidentais – empresa holandesa responsável por viabilizar recursos para invadir novamente o Brasil.
- 1630 – 1654 – Invasão de PE (maior centro mundial de produção açucareira).



- ✓ **Maurício de Nassau** – governante holandês responsável pelo controle de PE e estabelecer um clima amistoso com os brasileiros.
 - Modernização e urbanização.
 - Embelezamento de cidades (com a vinda de artistas holandeses).
 - Financiamento para donos de engenho.
 - Liberdade de culto.
 - Demitido em 1644 pela CIA. Das Índias Ocidentais.
- ✓ **Insurreição Pernambucana (1645 – 54):** movimento luso-brasileiro que expulsou os holandeses do BRA.

- **Conseqüência da expulsão dos holandeses:** início da **crise do ciclo do açúcar** pois os holandeses ao saírem do BRA instalam-se nas Antilhas (América Central), produzindo lá um açúcar mais barato e de melhor qualidade que o nosso.

6 - O CICLO DO OURO

- Século XVIII.
- MG, MT, GO

● Movimento bandeirante (séc XVII):

- Bandos armados que percorriam o interior do país em busca de riquezas.
- Origem: São Vicente (São Paulo).

- Tipos de bandeiras (expedições exploradoras): apresamento (caça ao índio), sertanismo de contrato (destruição de quilombos ou outros serviços no interior), busca de metais preciosos.
- Importância histórica:
 - ✓ alargamento informal das fronteiras,
 - ✓ ataque/destruição de missões no sul, dando origem a reserva de gado.
 - ✓ descoberta de ouro (nos atuais estados de MG, MT e GO)

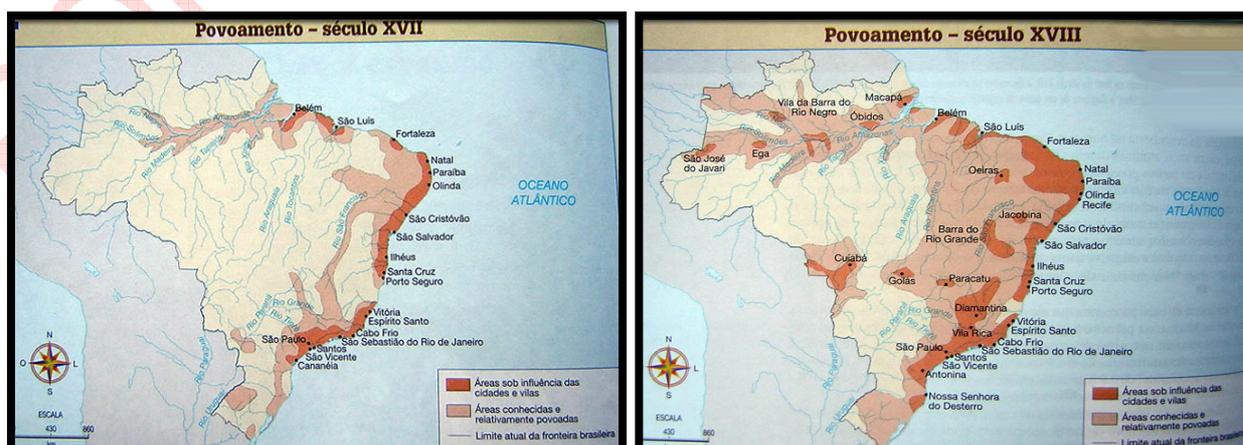
● A administração aurífera:

- Intendência das Minas (1702) – órgão criado por Portugal para administrar a região das minas.
- Divisão em lotes (DATAS);
- Cobrança de impostos:
 - ✓ **Quinto (20%).**
 - ✓ Casas de Fundição (1720).
 - ✓ Capitação (1735 – imposto sobre escravos)
 - ✓ 100 arrobas anuais (1500kg/ano).
 - ✓ Derrama (cobrança de impostos atrasados).

● Submissão de Portugal aos interesses ingleses: **Tratado de Methuen** (1703) – acordo panos e vinhos.

● Mudanças do Brasil a partir da descoberta de ouro:

- Aumento populacional.
- Aumento do mercado interno.
- Integração econômica.



- Integração do sul (gado).
- Deslocamento do eixo econômico (NE – SE).
- Mudança da capital (RJ – 1763).
- Interiorização.
- Urbanização (Vila Rica, Mariana, Sabará, Diamantina...).
- Surgimento de classe média urbana.
- Mobilidade social relativa.
- Aumento do escravismo.
- O distrito Diamantino:
 - Maior controle de POR.
 - Até 1740 cobrava-se o Quinto.
 - A partir de 1740: concessão de contrato.
 - ✓ Contratador.
 - A partir de 1771: monopólio de POR.
- A arte na época do ouro:
 - Estilo **barroco**.
 - Obras de caráter religioso.
 - Antônio Francisco Lisboa – O **Aleijadinho** (maior representante).
- As Reformas Pombalinas (1750 – 1777):
 - Marquês do Pombal: despotismo esclarecido em POR.
 - Tentativa de modernizar POR, diminuindo influência inglesa no país.
 - Estratégia: aumentar a exploração sobre o Brasil.
 - Aumento do controle administrativo.
 - Criação de companhias de comércio (reforço do monopólio).
 - Criação da Derrama.
 - Expulsão de Jesuítas de POR – destruição das missões no RS.

7. A EXPANSÃO TERRITORIAL

- Séculos XVII e XVIII.
- União Ibérica – anulação prática do Tratado de Tordesilhas.

- Movimento bandeirante – alargamento informal das fronteiras.
- Desinteresse espanhol.
- Ocupação da **região NE**: defesa da costa (litoral), caça e massacre de indígenas (litoral e interior), criação de gado (ocupação do interior);
- Ocupação da **região N**: busca de drogas do sertão e instalação de reduções jesuíticas (ambos feitos a partir da bacia do Rio Amazonas);

● Ocupação da **região S**:

- Interesse português no **comércio da Bacia do Prata**.
- Criação de gado (secundário).
- Fundação de cidades costeiras para garantir o comércio português no Prata.
 - ✓ Desterro (1658) – atual Florianópolis.
 - ✓ Colônia do Sacramento (1678) – atual Uruguai.
 - ✓ Rio Grande (1737).
 - ✓ Porto Alegre (1742).
- Ocupação espanhola na região sul deu-se a partir da instalação de reduções nos atuais territórios do RS (oeste), Argentina e Paraguai.
- Palco de atritos permanentes entre portugueses e espanhóis.

- Para resolver os atritos entre Portugueses e espanhóis, foram feitos uma série de **tratados**, visando delimitar o território de ambos. Os principais pontos de discórdia deveram-se a região Sul e o cobiçado comércio do Prata:

- Tratado de Lisboa (1681).
- Tratado de Utrecht (1715).
- **Tratado de Madri (1750):**
 - ✓ Principal dos tratados.
 - ✓ Brasil atual (praticamente).
 - ✓ Princípio do “**Uti Possidetis**” – posse por ocupação reconhecida.
 - ✓ 7 Povos das Missões = POR.
 - ✓ Colônia do Sacramento = ESP.
- Tratado El Pardo (1761).
- Tratado de Sto. Ildefonso (1777).
- Tratado de Badajoz – confirmação do Tratado de Madri.



8 - REVOLTAS DO BRASIL COLONIAL

A) NATIVISTAS:

- Séculos XVII e XVIII (início).
- Sem propostas de independência.
- Elitistas.
- Localistas (caráter regional).
- Contrárias a aspectos pontuais do Pacto Coloniais.
- Revolta de Beckman (MA 1684):
 - **Latifundiários X Jesuítas**
 - ✓ Atritos pelo direito de escravizar índios.
 - POR cria a **Companhia de Comércio do Maranhão.**
 - ✓ Fornecimento de escravos + monopólio de comércio.
 - Descontentamento de elites locais (altos preços e má qualidade de produtos).
 - Objetivos: escravização de índios e eliminação da Cia. de Comércio.
 - **Manuel e Tomás Beckman** – líderes.
 - Resultados:
 - ✓ Líderes enforcados.
 - ✓ Jesuítas retornam ao Maranhão.
 - ✓ Cia. de Comércio continua atuando, embora sem o monopólio.
- Guerra dos Emboabas (MG 1707 – 1709):
 - Bandeirantes paulistas X Emboabas (forasteiros)*.
 - **Capão da Traição:** grande massacre de paulistas.
 - SP é separada de MG.
 - Paulistas retiram-se em sua maioria e descobrem novas jazidas de ouro em GO e MT.
- Guerra dos Mascates (PE – 1710):
 - **Olinda (latifundiários) X Recife* (comerciantes)**
 - Causa básica: Recife obtém autonomia e Olinda não aceita.

— Recife confirma sua autonomia e torna-se a capital de Pernambuco (1714).

● Revolta de Vila Rica ou de Filipe dos Santos (MG – 1720):

- Contra o estabelecimento das Casas de Fundição.
- Líder: **Filipe dos Santos**.
- Resultado: Filipe dos Santos é enforcado e esquartejado.

B) EMANCIPACIONISTAS:

● Século XVIII (final) e XIX (início).

● Objetivo: separação de Portugal (independência).

● Nacionalistas.

● Influenciadas pelo iluminismo, independência dos EUA e Revolução Francesa.

● Inconfidência Mineira (1789):

- Causas: esgotamento do ouro, crise econômica, exploração abusiva de POR (impostos, derrama, proibição de produção de manufaturados na colônia – **Alvará de D. Maria I**).
- Penetração de ideais iluministas.
- Líderes: **elite mineira** (Cláudio Manuel da Costa, Tomás Antônio Gonzaga, Alvarenga Peixoto, **Joaquim José da Silva Xavier – o “Tiradentes”**).
- Objetivos: proclamação da República, fim do pacto colonial, estímulo ao desenvolvimento de manufaturas, criação de uma Universidade, bandeira com a inscrição “**Libertas quae sera tamen**” (**Liberdade ainda que tardia**).
- Denunciada por Joaquim Silvério dos Reis.
- Líderes presos e degredados para a África.
- Tiradentes é enforcado e esquartejado (exemplo).

● Conjuração Carioca (1794):

- Manifestações contrárias ao absolutismo.
- Ideais iluministas (Sociedade Literária).
- Líderes presos e libertados a seguir por falta de provas.
- Sociedade Literária é fechada.

● Conjuração Baiana ou Revolta dos Alfaiates (1798):

- Causas: extrema pobreza e desigualdades sociais.
- Objetivos: independência, República, liberdade de comércio, igualdade em todos os níveis, **abolição da escravidão**.
- Influência da **Revolução Francesa** (Liberdade – Igualdade – Fraternidade).
- Líderes: João de Deus Nascimento, Manuel Faustino dos Santos (alfaiates e mulatos), Luís Gonzaga das Virgens, Lucas Dantas Amorim Torres (soldados e mulatos), entre outros. **Todos pobres**.
- Ampla participação popular.
- Repressão intensa de POR.

	Conjuração Mineira	Conjuração Baiana
Quando	1789	1798
Objetivo fundamental	Independência nacional	Independência nacional
Influência externa destacada	Independência dos EUA	Revolução Francesa
Influência ideológica	Iluminismo	Iluminismo
Causa local	Crise da mineração	Crise no abastecimento
Liderança	Elites coloniais	Camadas médias e populares
Propostas sociais	Moderadas	Radicais

- Revolução Pernambucana (1817):

- Causas: decadência econômica de Pernambuco, altos impostos (corte portuguesa no RJ) e privilégios aos comerciantes portugueses.
- Rebeldes tomam o poder por dois meses.
 - ✓ Proclamação da República de Pernambuco.
 - ✓ Liberdade de expressão e religiosa.
 - ✓ Abolição de impostos sobre gêneros básicos.
 - ✓ Adesão de AL, PB e RN.
 - ✓ Permanência da escravidão.
- Repressão impiedosa da Coroa, instalada no RJ.

- **C) ÍNDIOS:**

- Contra a escravidão, maus tratos e humilhações.
- Defesa do território.
- Atritos permanentes com portugueses.

- Confederação dos Tamoios (RJ 1562 – 1567):
 - Índios Tupinambás + franceses X Portugueses*
 - União de nações indígenas contra a escravidão.
 - Expulsão dos franceses do RJ enfraquece índios.
 - **Paz de Iperog** firmada por padres jesuítas desmobiliza índios.
 - Massacre e escravização das tribos litorâneas.

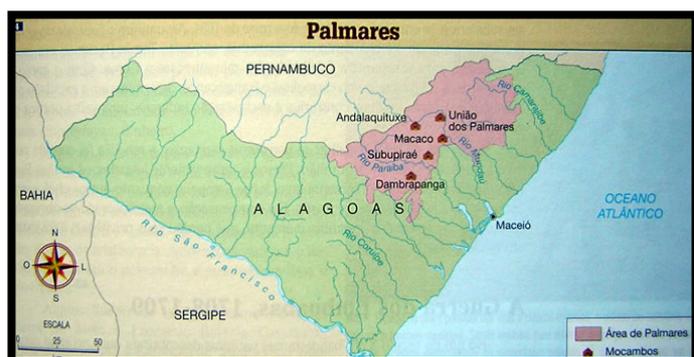
- Guerra Guaranítica (RS 1750):
 - Índios missioneiros + jesuítas X POR + ESP*
 - **Tratado de Madri (1750).**
 - ✓ 7 Povos sob controle de POR.
 - Expulsão de índios – revolta.
 - Destruição de missões
 - Massacre de índios.

D) NEGROS:

- Contra a escravidão, maus tratos e humilhações.
- Iniciativas individuais: fugas, suicídios, abortos, assassinato de senhores e feitores, sabotagens de máquinas, queima de plantações.
- Iniciativas coletivas: fugas e quilombos (aldeamentos de escravos fugidos).

- Quilombo de Palmares (AL – PE 1629 – 1694):

- Maior e mais duradouro entre os quilombos.
- Federação de quilombos.
- **ZUMBI** (último líder).
- Aproximadamente 20 mil habitantes.
- Destruído por ataques liderados pelo bandeirante Domingos Jorge Velho.
- 20/11/1695 – Assassinato de Zumbi (**Dia Nacional da Consciência Negra**).



9- O PERÍODO JOANINO (1808 – 1821)

- Período em que a família real portuguesa instalou-se no Brasil.

- Causa: fuga das tropas napoleônicas.
 - Não adesão ao Bloqueio Continental.
- 1808: Abertura dos Portos.
 - Fim do Pacto Colonial.
- 1810: Tratados de comércio com a ING:
 - Tratado de Aliança e Amizade – proibição da Inquisição no Brasil e fim gradual do tráfico negreiro.
 - **Tratado de Comércio e Navegação – tarifas alfandegárias reduzidas para produtos ingleses; porto livre (SC).**
- Realizações de D. João:
 - Permissão para a produção de manufaturas (revogação do Alvará de D. Maria I – 1763) frustrado pela concorrência inglesa.
 - Academia militar.
 - Banco do Brasil.
 - Imprensa Régia.
 - Biblioteca Real.
 - Escola de Medicina (BA e RJ).
 - Real Teatro de São João (fundo de tela).
 - Jardim Botânico (RJ).
- Conseqüências sociais da instalação da Corte no Brasil:
 - Costumes importados da Europa no RJ.
 - Alta do custo de vida.
 - Crescimento populacional do RJ (urbanização).
 - Distribuição de títulos nobiliárquicos.
 - ✓ Apoio de proprietários rurais locais.
 - Criação de cargos públicos para ocupar nobres. Aumento de impostos para financiar despesas da corte.
- 1815: Elevação do Brasil à categoria de **REINO UNIDO A PORTUGAL E ALGARVES** (legitimação da Corte no Brasil – Congresso de Viena).
- 1816: Missão artística francesa no RJ (vinda de vários artistas, entre eles o pintor **Jean Baptiste Debret**).

- Política externa:
 - 1807 – invasão da Guiana Francesa (devolvida em 1817).
 - 1816 – anexação da **Província Cisplatina (URU)** – independente em 1828.
- A Revolução Liberal do Porto (1820):
 - POR – crise econômica e domínio inglês.
 - Liderança da burguesia portuguesa.
 - **Objetivos:**
 - ✓ **Volta de D. João VI.**
 - ✓ **Constituição.**
 - ✓ **Recolonização do Brasil** (volta do monopólio português).
 - 1821: D. João VI retorna a Portugal.
 - ✓ **D. Pedro** assume como Regente.

10 - O PROCESSO DE INDEPENDÊNCIA (1821 – 1822):

- Cortes portuguesas (parlamento) tentam recolonizar o Brasil.
- Exigência da volta de D. Pedro para Portugal.
- JAN/1822: “Dia do Fico”.
 - Elites coloniais brasileiras aproximam-se de D. Pedro.
 - D. Pedro anuncia permanência no Brasil.
- MAI/1822: Decreto do “**Cumpra-se**”.
- JUN/1822: D. Pedro convoca Assembléia Constituinte.
- AGO/1822: tropas portuguesas no Brasil consideradas inimigas.
- **7/9/1822: Após receber ultimato de POR, D. Pedro proclama a independência.**
- DEZ/1822: D. Pedro é coroado (DOM PEDRO I).
- **Dependência econômica em relação a ING.**
- Manutenção das estruturas sociais e econômicas:
 - **Latifúndio.**
 - **Agroexportação.**
 - **Monocultura.**
 - **Escravidismo.**
- **Sem participação popular no processo de independência.**

- Aliança circunstancial de interesses de D. Pedro e das elites brasileiras para manter seus privilégios.

PROF. LAIR GRINSCHPUN